



“PRESERVAR A MEMÓRIA É POSSÍVEL, RESGATÁ-LA, NEM SEMPRE”

Este pensamento tem servido de motivação na elaboração da Revista do centenário (1921 – 2021) da Congregação das Servas de Maria Reparadoras no Brasil, de modo que fosse possível resgatar para o presente, a memória do passado, vivido pelas Irmãs Servas de Maria Reparadoras – SMR, durante 100 anos de missão no Brasil.



100 anos podem ser considerados longos para incumbir em uma pequena revista, mas precioso para quem atuou neste tempo, iniciado pelas

Irmãs italianas que, em 1921, chegando a Sena Madureira, Acre, implementaram a missão em locais de grandes desafios vigorando até o tempo presente. Madre Elisa costumava a dizer; “*Em locais de fronteiras, onde ninguém ou poucos desejam estar, ali devem estar as SMR*”. Talvez isto tenha servido de motivação para as primeiras missionárias italianas, assumirem com atitudes heróicas e desbravadoras, resistindo as atemporalidades da época. Com certeza, derramaram muito suor para enfrentar a dureza, a escassez de todo tipo de conforto, mas firmes na fé e com resiliência, foram fiéis ao chamado e à missão no meio de um povo desprovido da Palavra, da Educação, do cuidado da vida (saúde), e tudo o mais.



Adria, Itália - (da esquerda para a direita) Irmãs: Margherita Dametto, Elisa Andreoli (fundadora), Rosária Vettorato, (em pé): Mercedes Andreello, Constantina



Província Nossa Senhora Aparecida

Gian, Ester Bressan e a pré-noviça – Augusta Franceschi (foto, Adria, ano 1921).

A revista resgata, através de um pequeno viés do processo histórico, a missão das SMR durante um centenário. Segue a linha do tempo, construído nas mais variadas realidades, de Norte a Sul do Brasil e, a partir da década de 1970, também em outros países da América Latina: Argentina (1977), Bolívia (1990), Peru (2005) e México (2009).

De forma resumida, a revista traz à tona o caminho desenhado pelas Irmãs SMR, ilustrando com fotos e relatos, a experiência singular e plural das SMR, impulsionadas pelo Espírito, resguardando as diferenças e as características próprias do carisma e espiritualidade, das culturas regionais, cunhado em cada local de atuação, por onde passaram, atuaram e continuam atuando.

Sena Madureira – Primeiro Colégio



denominado de Santa Juliana em uma casa de paxiúba – (foto, 1924).

Bem com afirma *Antoine de Saint-Exupéry*: “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.

Nesta frase não é necessário fazer esforço para entender a dialética. Neste sentido, também aconteceu com as missionárias SMR. Aqueles que passaram por elas não foram sós, e, ao mesmo tempo, não as deixaram sós, porque levaram muito delas e deixaram muito de si. Todos aqueles que passaram pelas Escolas, Hospitais, Orfanatos, Projetos Sociais, entre outras formas, com certeza levaram muito do “Conhecer, Ser, Fazer, Conviver”, mas também deixaram histórias, lições de vida encantadoras.

Rio Branco – Irmãs: Mercedes Andreelo e Constantina Gian, SMR, pioneiras no setor da saúde,



no Hospital Augusto Monteiro (1923).

Nesta revista você encontra onze matérias diferentes. Cada uma delas traz uma riqueza da história real, porque escrita sobre



fatos reais e história de vida. São registros que contam, ainda que de forma resumida, a realidade gravada na linha do tempo no decorrer dos 100 anos.

Muitos Leigos, profissionais fizeram parte na construção desta história centenária: professores, médicos, técnicos, enfermeiras, funcionários e funcionárias dos mais variados serviços, entre outros, teriam grandes contribuições a dar e belas histórias a narrar. Muitos já partiram, outros continuam no trabalho, levando em frente a missão que lhe é própria, nas instituições SMR.

A revista contempla o grupo de leigos e leigas como Associados do Grupo Nossa Senhora das Dores, vivendo a espiritualidade Mariana Reparadora, nas mais diversas realidades, vivendo e propagando a devoção mariana onde atuam.

Em síntese, a História do Centenário pode ser dividida em nove momentos fortes, que tem impulsionado a caminhada das SMR no Brasil e América Latina:

1. Chegada e expansão da missão no Estado do Acre, com forte atuação na educação e saúde, prestando serviços em instituições públicas, e missão conjunta com a Ordem dos Servos de Maria, na pastoral e na evangelização, na Igreja local, durante o período de 1921 a 1932;
2. Expansão além-amazônica – Sudeste e Sul do Brasil, com atividades predominante na: educação, saúde, promoção

humana e projetos sociais com crianças-adolescentes em situação de vulnerabilidade social (Período de 1932, aos dias atuais);

3. Ingresso de grande número de vocações da região sul do Brasil, Centro-Oeste, Norte, Nordeste, entre as décadas de 1950 a 1990;

4. Mudança estrutural interna da Vida Religiosa Consagrada, provocadas pelo Concílio Vaticano II e pelas Conferências episcopais latino-americanas;

5. Em 1991, desmembramento da única Província no Brasil, em duas: Sudeste – “Província Nossa Senhora Aparecida”, e Norte – “Província Nossa Senhora de Guadalupe”;

6. Abertura e expansão de Comunidades de Inserção a partir da década de 1970, nos diversos Estados brasileiros e em outros países da América Latina;

7. Instituição de grupos da “Associação Nossa Senhora das Dores”, com leigos e leigas que vivenciam a espiritualidade Mariana Reparadora, no Brasil, a partir de 1993;

8. Em processo de reorganização da Congregação SMR, na sua estrutura, em vista da revitalização do carisma, espiritualidade e missão;

9. Sistematização e organização da “Rede de Educação Servas de Maria Reparadoras” com as Unidades Educativas das Províncias: Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe.



Vidor – Itália – Elisa Andreoli com um grupo de alunos.

Acreditamos que, embora com atraso, possamos responder a exortação do Papa Francisco em relação ao grito emergente da Educação de nosso tempo. Resgatar a Paixão e o ideal de Madre Elisa para com a Missão Educativa, é uma das prioridades para com a humanidade. “Pensar na educação é pensar nas gerações futuras e no futuro da humanidade” (Papa Francisco).



Rio de Janeiro – Primeiro Colégio de propriedade da Congregação SMR, em Campo Grande (foto 2021).
Agradecemos a todas as Irmãs, leigos e leigas que conosco

colaboraram na construção da História centenária e também no envio de material, na elaboração deste Documento.

Desejamos que todos e todas se sintam de alguma forma incluídos/as nela, mesmo não aparecendo em destaque, mas a presença viva e de serviço permanece nela para sempre.

“Que o bom Deus que cuida de nós com carinho especial”, te abençoe hoje e sempre!

Comunidade Elisa Andreoli –
Florianópolis, SC

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA CSMR

No dia 03 de julho, no Colégio Nossa Senhora do Rosário, foi realizada a Assembleia Geral



Extraordinária para eleição da nova Diretoria da CSMR e do Conselho fiscal. Louvado seja Deus pelo sim das Irmãs eleitas! Peçamos a Deus a bênção para que estas novas Equipes exerçam seus serviços na disponibilidade, abertura e diálogo com a Priora provincial e seu Conselho.

Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.



CELEBRAÇÃO DO DIA 12 DE JULHO, 121 ANOS DE FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DAS SMR

Na Comunidade Nossa Senhora das Dores, há vários anos as Irmãs de Capinzal tem se preparado junto à comunidade eclesial a semana que antecede o dia 12 de julho, festa da



Fundação da Congregação. As Irmãs fazem uma semana de preparação com a oração pelas vocações das Servas de Maria Reparadoras. Como de costume, a Comunidade preparava a oração e, junto com a Associação Nossa Senhora das Dores, rezavam nas capelas dos Bairros da cidade e capelas das comunidades do Interior, mas há dois anos, devido à pandemia do Covid-19, isto não foi possível realizar. Este ano, com o apoio

dos freis, em todas as missas semanais foi feita a oração pelas vocações SMR, através da apresentação no telão e rezada com o povo durante as celebrações matutina e vespertina, bem como em todas as missas do Domingo. Aos sábado e Domingos as missas



são transmitidas pela Rádio Capinzal e Facebook da Paróquia São Paulo Apóstolo. Em todas as missas os freis falaram e pediam orações pelas vocações da Congregação SMR.

Hora de reparação

Também foi feito com as Irmãs, a ANSD e as jovens vocacionadas,



no sábado dia 10 de julho as 8hs



a hora de Reparação Mariana na Igreja Matriz.

Celebração na Comunidade SMR

No dia 12, dia festivo para nós,



tivemos a graça de participar da celebração eucarística as



15h30minhs na Capela da

Comunidade religiosa, presidida pelo Pároco frei Emerson Orane e depois com um gostoso café da tarde acompanhado com bolo e salgadinhos.

Destaque nas Redes Sociais

No dia 12, ao meio dia as Rádios Capinzal e Barriga Verde destacaram a importância desta data na vida da Congregação. De igual modo, também foi feito na hora da oração da Ave Maria. Assim festejamos os 121 anos de fundação da nossa Congregação com muita oração com as comunidades da matriz e interior que nos acompanharam pelos meios de comunicações sociais.

CELEBRAÇÃO DOS 121 ANOS DA CONGREGAÇÃO

Memória agradecida pelo dia 12 de julho, 121 anos de amor a serviço da vida. Eis algumas expressões de escuta atenta da



Palavra, e das Realidades onde estamos presentes, servindo com

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*

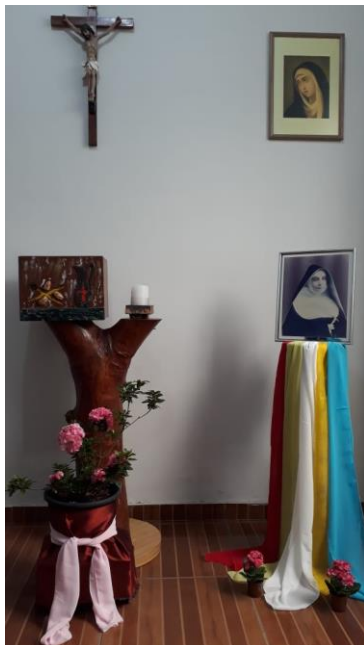
Triênio
2018-2021
Julho e Agosto
Ano 2021

CONVÍVIO



Província Nossa Senhora Aparecida

criatividade e atenção amorosa
aos apelos de Deus.



Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.



LANÇAMENTO DE LIVRO EM CAPINZAL

Na noite de Sábado aconteceu no Colégio Mater Dolorum a apresentação da 2ª Edição Ampliada do Livro: VENCENDO



DESAFIOS RENOVANDO SEU INTERIOR E PLANTANDO NOSSAS SEMENTES PARA UMA VIDA MELHOR, de autoria do Sr. ALMIR ANTONIO ISGANZELA. Neste ato a Irmã Adelaide Frigo, diretora do Hospital Nossa Senhora das Dores, também foi convidada a participar. Depois da apresentação do Autor, a Irmã Adelaide foi convidada a subir no palco para receber a DOAÇÃO de 40 livros, doados ao Hospital Nossa Senhora das Dores. A mesma recebeu os livros e fez o agradecimento ao Sr. Almir e a patrocinadora do livro, Sra. Ivone Shenkel, pela doação e que com certeza os colaboradores e acompanhantes de pacientes irão ler este livro, pois o tema é convidativo, VENCENDO DESAFIOS, e com certeza, trabalhar no Hospital é vencer desafios todos os dias. Que Deus abençoe sempre o Sr. Almir Antônio Isganzela e sua família por mais este gesto de generosidade.

A VIDA É MISSÃO



*“Os discípulos saíram e pregaram por toda a parte”
(Mc 16,20)*

No dia 20 de Julho, tivemos uma tarde de formação sobre: Missão, partilhada de maneira profunda, provocativa e dinâmica pela Ir. Rita Andrade, em preparação à experiência apostólica. Assim, com gratidão por esse dia partilho com vocês alguns dos aspectos que me marcaram na formação.

Ser discípula missionária de Jesus Cristo comporta também participar do seu destino. É nesse movimento contínuo que vamos compreendendo seu convite em cada momento de nossas vidas, pondo-se em sintonia com aquilo que Jesus vai nos revelando. Nessa comunhão de vida, somos enviadas para a missão, que não pode acontecer sem ser ou estar com Jesus na intimidade de sua Palavra, no silêncio da Eucaristia para aprender d'Ele como ser e



como agir em seu nome, fonte onde se alcança graça e força para o compromisso cotidiano.

E a missão é algo fundamental no discipulado, é a escola do amor, onde partilhamos, conhecemos, aprendemos do agir de Deus a continuar com nossa vida e testemunho a ser sinal da mensagem de salvação que comunica a vida divina, capaz de discernir os sinais dos tempos, para responder com fidelidade criativa aos apelos de Deus no mundo. Ajuda-nos compreender a nossa missão, quando vemos Jesus que é enviado do Pai e que abraça um projeto com amor e dedicação, que faz de sua vida uma missão, construindo o Reino de Deus.

Neste envio, percebemos em vários momentos da sua vida, por exemplo: a oração na sinagoga em Nazaré onde Ele diz: *“O Espírito do Senhor está sobre mim ele me enviou e me consagrou”*, em suas andanças de povoado a povoado, Jesus Cristo prova que é necessário ir ao encontro das pessoas. Impulsiona-nos a fazer o mesmo e ressoar a Alegria do evangelho, aonde chegarmos, saindo da própria comodidade e ter coragem, ir ao encontro do povo sofrido na opção pelos menos favorecidos, lugar onde fazemos concretamente a experiência de amar de verdade, sendo sinal de misericórdia, esperança, reparando a unidade quebrada, anunciadoras da ressurreição de Jesus.

Como nos recorda o Papa Francisco: *“Jesus não quer discípulos capazes somente de repetir fórmulas aprendidas de memória. Quer testemunhos: pessoas que propagam esperança com o seu modo de acolher, de sorrir, de amar”*. A nossa Consagração só tem sentido se for para partilhar e dar continuidade ao projeto de Jesus Cristo, pois o coração que não pulsa, os pés não andam.

Minha Gratidão a Deus por seu amor revelado de inúmeras maneiras em minha vida e por cada vez mais perceber o essencial do ser missionária. Que, a exemplo de Maria, possamos dizer Eis-aqui a Serva do Senhor, frente aos apelos do mundo. Com Jesus Cristo não existem tédio, cansaço e tristeza, porque Ele é a novidade contínua do nosso viver.

Portanto termino com um pensamento do Papa Francisco: *“Ao missionário, é necessária a alegria do Evangelho: sem esta, não se faz missão, se anuncia um Evangelho que não atrai.”*

Noviça: Elaine Alves Silva

DIA DA VIDA CONSAGRADA

No dia 15 de agosto celebramos o dia da Vida Religiosa Consagrada. Eis alguns sinais de valorização da nossa presença em algumas Paróquias onde estamos a serviço da Vida e do



Amor. (da direita para a esquerda: Ir. Aparecida Mesquita,



Ir. Gloria Viero, Ir. Zélia Rosseti, Novças Rosângela Brito, Elaine Alves).

Na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, as Irmãs da Comunidade a Ela dedicada, celebram também o dia da VRC na Paróquia São Pedro.



VIDA RELIGIOSA – A VIDA DE COMUNIDADE O PÃO NOSSO DE CADA DIA.

No mês de agosto celebramos todas as vocações. Um mês inteiro para celebrar e rezar pelas vocações: Sacerdotais, Vida Religiosa Consagrada, e a



vocação Leiga e Missionária na Igreja. Participamos de novenas, Lives, vídeos, conferências e outros mais, enfim, tudo girou em torno da vocação.

O Núcleo da CRB da Diocese de Joaçaba também realizou o seu encontro anual online, pois ainda não há condições de realizá-lo presencialmente. Tivemos o encontro no dia 21 de agosto de duas horas, das 9 às 11hs da manhã. Foi realizada a oração inicial preparada pelas Irmãs Servas de Maria Reparadoras. Tivemos a Participação do Bispo,



Dom Mario Marques, e da presidente da CRB Regional de Santa Catarina, Irmã Sílvia



Freitas. Em seguida, tivemos a palestra preparada pelo Frei Nolvi, da comunidade dos Franciscanos Menores de Tangará – SC, a partir do tema foi: “*Vida Religiosa – A Vida de Comunidade – O nosso pão de cada dia*”

“É preciso que tenhamos alguma semelhança para nos entendermos, mas é preciso que sejamos diferentes para nos amarmos”. Assim foi desenvolvido o encontro com 10 itens para refletirmos juntos. Foi muito boa a partilha sobre esta temática, apesar de ter havido uma participação reduzida de pessoas. Somos em 62 membro do Núcleo e somente 13 participaram. Como sempre acontece, “muitos são chamados e poucos escolhidos”. Segue a apostila com os pontos desenvolvidos. Serve para a reflexão individual e comunitária.

Irmã Adelaide Frigo
Coordenadora do Núcleo da CRB
– Joaçaba

GRATIDÃO

Gratidão, que palavra vive e



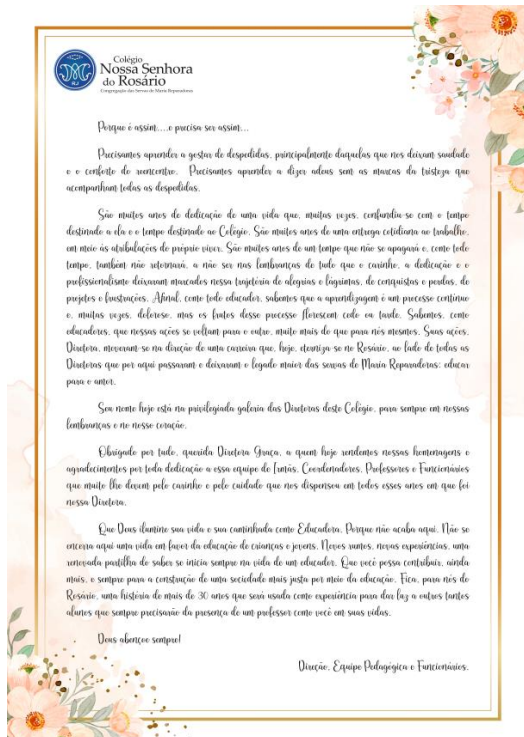
traduz toda a minha trajetória no Colégio Nossa Senhora do Rosário. Agradeço a Deus por me permitir vivenciar experiências tão enriquecedoras na minha vida. Obrigada a todos e todas da Comunidade Escolar por me ensinarem a ser a profissional que sou hoje.

Mas é o momento de navegar em outros mares com o legado que adquiri com essa comunidade querida e que chamamos de Família Rosariana.

Como Madre Elisa Andreoli, fundadora da Congregação das Servas de Maria Reparadoras, falava... “O bom Deus cuida de nós com carinho especial”. Essa frase é muito importante para mim e partilharei com todo carinho com vocês!

Deus abençoe e guarde todos vocês e que Maria Educadora cubra-os com seu manto de amor. Muito Obrigada!

Maria das Graças, ou simplesmente Graça.



PASTORAL DA FAMÍLIA

Como todos sabem, o ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia da Covid-19. E com



isso todos nós precisamos nos reinventar, e não foi diferente com as Igrejas, pastorais e as famílias. Nossas Missas foram

online por um grande período de tempo, os encontros presenciais não aconteciam, mas a vida não parou e nem pode parar. Entristecemos-nos com as perdas



de amigos e familiares, mas com a fé em Deus conseguimos ir em frente. A Pastoral da Família, nesse período esteve presente através do *Whatsapp*, com algumas reuniões, terços e orações de Natal, via *Google meet*, e ajudando aos mais necessitados com cestas básicas, apoio e orações.

Quando retornamos às Missas presenciais a Pastoral da Família fez e faz o acolhimento e orientação na Igreja. Hoje, estamos retornando as atividades aos poucos e, com todos os cuidados.

Aconteceu nesse mês de agosto, dedicado às Vocações, a Semana da Família, cada noite numa das Capelas da Paróquia Nossa Senhora do Desterro onde houve a Missa de abertura da Semana e a celebração final em nossa Capela de Nossa Senhora das Dores. Graças a Deus todos puderam participar de modo



presencial. Foram momentos de reflexão e aprendizado muito bons e alegres!

O importante é frisar que a família é nosso bem mais importante. É essencial para nossas vidas, seja ela como for e do tamanho que for. Foi o presente de Deus na nossa vida! A família é algo tão importante que Jesus escolheu uma para nascer.

Precisamos que Deus esteja sempre presente em nossas vidas e que Ele seja o alicerce da nossa família para que possamos conduzi-la no amor e na fé!

*Dulcineia de O. Frias
Past. da Família e do Batismo Capela
Nossa Senhora das Dores*

SEGUIMENTO DE JESUS

Em nossa vida cristã, o seguimento de Jesus é inesgotável, e mais ainda para nós mulheres consagradas.

Nos dias 17, 18 e 24 de agosto tivemos a graça de ter a matéria “Seguimento de Jesus” com o Pe. Donizett, sj, que foi a partir de 3 perguntas: “Mestre, onde moras, Quem é Jesus? e Qual o caminho do seguimento?” Junto com a carta do Pe. Rogério Mosimann da Silva, depois de ser liberado de um sequestro.

No primeiro dia aprofundamos os textos de 1Sm 3,3b-10-19 e Jo 1,35-42. Diante da vocação de Samuel, fui fazendo memória de

meu chamado. Recordar que a vocação é sempre uma iniciativa de Deus; que o chamado tem uma missão; para que eu possa escutar a Voz de Deus tenho que fazer silêncio; que a voz de Deus não se reconhece logo e só; e que Ele não desiste diante de nossa surdez. Todos estes pontos não foram novidades para mim. A novidade foi voltar ao ponto de partida, ao essencial da minha vida. Eu escutei a voz de Deus e dei uma resposta, uma resposta que traz mudança. Hoje estou escrevendo numa língua que não é a minha, mas que eu posso entendê-la e assim também quero partilhar meu chamado com novas pessoas.

No texto de Samuel, pude recordar que o chamado de Deus é pelo nome e que por ser uma voz nova não é muito fácil identificar, que é preciso de outros para poder discernir e dar resposta. Assim, também eu posso ser instrumento para ajudar aos outros, é aí que está a nossa missão como cristã. Somos portadores da Voz de Deus, cada dia peço a Deus que eu não atrapalhe a sua voz, que não a desvirtue dando a mensagem errada. Está conectado com o texto de João 1,35-45, onde João apresenta a André e Felipe o “Cordeiro de Deus”: Jesus. Na vida de cada cristão tem nomes e rostos que ajudaram a reconhecer a Jesus, e nesse encontro sentiram a necessidade de ficar com Ele todo o dia, toda



a sua vida. Temos tantas testemunhas de mulheres que doaram a sua vida, na missão. Diante da pergunta que Jesus fez: “Que procurais”, André e Felipe perguntam: “Mestre, onde moras?”. Hoje eu procuro que meu seguimento seja autêntico, só em Jesus modelo da autenticidade posso aproximar os outros a Ele. Também procuro que minha morada seja perto de Jesus, lugar onde encontro vida em abundância, vida plena e livre. Os discípulos não só queriam passar um momento com Jesus, eles queriam ficar com Ele. Sentiam o desejo de ficar porque se sentiram amados, chamados e convidados. Um desafio muito grande é a vida em comunidade, onde nosso dia a dia revela quem somos realmente. A comunidade é nosso lugar sagrado onde mutuamente nos ajudamos ao encontro com Deus, é também o nosso lugar de oração, intimidade, crescimento, processo, luz, cruz, dor, nudez... Morar com Jesus não é ficar na comodidade, se aproveitar de tudo e exigir ainda mais, querer ser o centro do universo, a melhor cristã, a melhor mulher ou mais importante. Somente é pura graça e um grande presente da parte de Deus do qual minha resposta tem que ser gratuita. No final deste primeiro dia eu fiquei muito interpelada.

No segundo dia o texto de Mc 8, 27-35, que faz o primeiro Anúncio da Paixão, me colocou

numa situação corajosa, minha decisão livre de seguir Jesus traz consigo a renúncia a mim mesma e carregar a minha Cruz. Neste texto a clareza da pessoa de Jesus é muito importante, porque se tenho a ideia de um Jesus triunfalista, já estou perdida. Pedro tinha a resposta correta acerca de Jesus, mas na prática ele erra. Eu fiquei muito tempo pensando que posso dar todas as respostas corretas, mas minha vida pode estar errada. Posso ter um lindo discurso de Jesus, passar todo o dia escrevendo palavras bonitas ou falando pelos meios de



comunicação, mas pode ser pura aparência, porque minhas ações são totalmente o contrário. E é justamente aí que está nossa renúncia a nós mesmos e nosso carregar a cruz de cada dia; que



fácil é a aparência e que cômodas as palavras. O difícil é deixar de ser o centro, deixar os aplausos, os reconhecimentos e os “likes” nas redes sociais. Minha renúncia a deixar as aparências e o convite de Jesus de ser autêntica, é o que traz uma verdadeira vida. Nossa cruz pode ser a falta de autenticidade de nós mesmos e dos outros. Quando eu me encontro com uma pessoa realmente autêntica, eu me sinto convidada a ser também. E posso viver na lógica de Deus, com os valores do Reino que são pela vivência do amor, da partilha, da solidariedade, do serviço...

No último dia partilhamos a oração pessoal feita com a carta do Pe. Rogério Mosimann da Silva, sj. Na carta narra a sua experiência de cativo no Haiti. Ele expressa sua gratidão a Deus por sair do sequestro vivo e se sentia muito agradecido para com a gente que lhe expressou seu carinho.

Nesses dias eu celebri o meu aniversário e tive o carinho de muitas pessoas, amigos e irmãs, das quais estou muito agradecida e aproveito este meio para dizer “MUITO OBRIGADA”. Minha reflexão se voltou para ver o amor de Deus expressado em rostos com nomes.

Coloco-me numa postura de observação, enquanto que algumas pessoas celebram com alegria o dom da vida, outras estão lutando para sobreviver,

casos muito claros os de Haiti, Afghanistan, e o mundo todo com a pandemia.

Na carta, encontrei a frase “no lugar e hora errados” basta para que aconteça algo. Pensei que, quando somos conscientes do perigo que corremos, nossa reação pode ser fugir ou ficar e tomar medidas de precaução. Também senti muito forte, quando uma pessoa é livre interiormente embora fique preso fisicamente seu espírito senti uma grande confiança no Deus da vida plena.

Finalmente, com o texto de Mc 8,34 e a pergunta “Qual o caminho do seguimento de Jesus?” Aqui novamente aparece o tema da renúncia, principalmente dos “egos”, para passar à lógica do dom. Sair do centro para o encontro dos outros com serviço.

Quero agradecer à comunidade do Noviciado, à Ir. Eva e ao Pe. Donizett por estes 3 dias de formação. Desejo que Deus as/o abençoe e que Maria de Guadalupe as acompanhe. Sua oração por mim é de muita ajuda, abraço com carinho Danny.

Belo Horizonte 26/08/2021.

Noviça Daniela Romero Cano



SEGUIR JESUS

Neste mês de agosto somos convidadas/os a rezar de maneira especial pelas vocações. Ressaltamos as vocações sacerdotal, religiosa, matrimonial e laical, cada uma conta com sua característica própria e o seu papel que contribui no crescimento da Igreja e no serviço como Cristão.

Mas, o que é Vocação? A vocação é sempre uma iniciativa misteriosa e gratuita de Deus. Algumas vezes chegamos a ficar sem palavras quando alguém nos pergunta como aconteceu o nosso chamado. De certa forma, é algo inexplicável, não há como esclarecer os mistérios de Deus. Todos nós somos chamadas/os para seguir os passos de Jesus Cristo. E o que é realmente seguir Jesus? Será que estamos dispostas/os a deixar tudo pelo Reino? “Seguir Jesus é nos espelhar em seu exemplo humano”. Seguir o Mestre é imitá-lo. Não basta achar os gestos e as palavras de Jesus algo bonito e extraordinário, é necessário aplicá-los em nossa vida em nosso cotidiano.

Aprofundando essa dimensão do Seguimento de Jesus juntamente com o padre Donizett, pude fazer memória da minha caminhada vocacional, fui percebendo como me dei conta de que Deus me chamava. Olhando para o profeta Samuel identifiquei-me com ele, pois no começo ele não sabia

reconhecer a voz de Deus, foi preciso da ajuda de Eli, que era um sacerdote. Lembro-me de cada pessoa que deixou uma marca muito importante em minha vida, pelo simples fato de conduzir-me nesse caminho da vida religiosa, ajudando-me a perceber a voz do Senhor.

Seguir Jesus Cristo não é algo tão fácil, requer coragem, disponibilidade, determinação, esvaziar-se de si mesmo, etc.. É preciso estar consciente de que o caminho não será um mar de rosas, ele também contém espinhos. Porém, o desejo de seguir os passos do Mestre vai além de qualquer desafio que se possa encontrar. Para segui-lo e tentar imitá-lo é necessário fazer nossas renúncias, que algumas vezes parecem tão difícil e impossível.

O seguimento nos implica a fazer uma entrega total e gratuita, “buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça.”.



Corremos o risco de fazer aquela pergunta que o Apóstolo Pedro fez para Jesus; - “Olha, nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber? E Jesus responde: Todo aquele que



tiver deixado casa, pai, mãe, irmãos, filhos e campo, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna”. Pedro opunha e questionava o Mestre e nós também somos assim. Questionamos a respeito do que ganharemos seguindo Jesus Cristo, será que teremos méritos por estar na vida religiosa? Essa pergunta pode surgir ao longo do tempo. Devemos reconhecer que o seguimento a Jesus, não é para termos status e sermos vistos como pessoas privilegiadas da graça de Deus, nos colocamos em prontidão neste caminho para fazermos a diferença em um mundo com uma realidade gritante. É preciso ter um olhar cheio de compaixão como o de Jesus, perceber o sofrimento do outro e estender a nossa mão para ajudar. Fazer dos gestos de Jesus o nosso.

Como já dizia anteriormente, seguir os passos de Jesus tem os seus riscos, e para entendermos melhor, padre Donizett trouxe em um de seus encontros a carta do padre Rogério Mosiman da Silva, SJ que sofreu um sequestro no território do Haiti, permanecendo ali por volta de quatro dias. Padre Rogério realizava uma missão no Haiti desde 2015. Quando retornava para a casa do noviciado foi rendido por uma quadrilha no meio da estrada. Graças ao bom Deus não sofreu maus tratos, nem faltou comida e nem água, para beber e lavar o

corpo. Imaginemos a angústia que ele enfrentou. Achei interessante quando ele mencionou a frase de Pedro Casaldáliga: “Obrigada Senhor, porque por tua graça nunca retrocedemos ante a tentação de nos deixar arrastar pelo medo”.

De fato, padre Rogério é um homem que cultivava a fê e confiava em Deus, não deixou, em momento algum, o desespero tomar conta de seu ser. Enquanto estava no cativeiro surgiam diversas perguntas em sua cabeça, uma delas era: E se a hora for de ir até o fim, entregar minha vida também fisicamente, em sacrifício? E proferia as palavras que Jesus disse na cruz: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Mt 27,46). Mas ao mesmo tempo sentia uma paz em seu interior ao saber que estava sendo acompanhado por Deus que o sustentava nessa hora difícil e tenebrosa, e também pelas pessoas que ao receberem a notícia do sequestro se uniram em orações.

E assim dizia também: Restava-me o sacrário íntimo, nunca rezei tanto. É a oração que nos ajuda nos momentos que não sabemos o que fazer. Padre Rogério sentiu na pele o que muitos dos pobres e marginalizados sofrem quando se sentem ameaçados pela morte. Ele correu riscos, mas estava ali pela missão salvífica de Cristo, o desejo de levar o Evangelho a essas criaturas esquecidas era



maior do que qualquer situação difícil que ele encontrou. Retomou para sua comunidade são e salvo e muito agradecido a Deus por zelar sua vida.

Que possamos olhar para este testemunho e reconhecer que somos chamadas/os para uma missão, sem fazer muitas escolhas, sem querer trilhar um caminho leve e fácil, que existe a cruz não para nos mostrar o sofrimento, mas para percebermos que a vida passa pela cruz. “Não há vocação sem cruz. Não há amor sem renúncia”. Tenhamos como ponto principal o foco em Jesus Cristo, sem desviar os olhos dele.

Sejamos fiéis ao nosso chamado, porque vale a pena tudo doar pelo Reino de Deus. Que Maria nos inspire em nossa caminhada ao seguimento de Jesus Cristo.
BH, 26 de agosto de 2021.

Noviça: Vanusa Barboza

A CONGREGAÇÃO
DAS SERVAS DE MARIA REPARADORAS
ANUNCIA COM ALEGRIA A

PROFISSÃO TEMPORÂNEA di

NATACHA ABA CHAYE
VANESSA RIBEIRO DOS SANTOS
FLORENCE MALOSI MAPAMADJO
MARTINE AKPABLA AKUVI
MAWUSE

A REALIZAR-SE ÀS 10:00 HS (BRASILIA) DO
DIA 04 DE SETEMBRO DE 2021

NO SANTUÁRIO MARIANO B. V. ADDOLORATA
-ROVIGO

Profissão Temporânea



“A multidão dos que acreditavam era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram seus os bens que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum”. (At 4, 32)

**Sr. Maria Natacha ABA CHAYE
Sr. Maria Vanessa R. DOS SANTOS
Sr. Maria Florence M. MAPAMADJO
Sr. Maria Martine M. AKPABLA AKUVI**

M. Elisa Andreoli
Fundadora das Servas de Maria Reparadoras



*“É minha firme vontade que vocês
vivam bem unidas e de acordo.”*
(Suppl.Silloge, 1891-1935, p. 408)



Servas de Maria Reparadoras
Centro Mariano “B.V. Addolorata”
Rovigo, Via dei Capucini, 17
Tel : 0425 1885308

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



PASTORAL JUVENIL VOCACIONAL (PJV)

A equipe da Pastoral Juvenil Vocacional da Província, em 2020, precisou se reinventar e, mesmo em contexto de pandemia, procurou realizar as reuniões *online*, buscando dar continuidade as suas atividades, valendo-se do uso das novas tecnologias e da nova modalidade de reuniões e planejamento.

Uma das preocupações e prioridades da equipe da PJV é a organização de encontros vocacionais para as jovens, como serviço e meio de estarmos próximas das juventudes, oportunizando espaços de escuta,



reflexão, oração e discernimento vocacional, propondo também o Carisma e a missão das Servas de Maria Reparadoras.

Como afirma o documento do Papa: *“A juventude, fase do desenvolvimento da personalidade, está marcada por sonhos que vão tomando corpo, por relações que adquirem cada vez mais consistência e equilíbrio, por tentativas e experimentações, por escolhas que constroem gradualmente um Projeto de Vida.”* (Christus Vivit, 137).

Reconhecendo a importância do acompanhamento da juventude,

em 2021, a equipe das Irmãs, se empenhou em oferecer os encontros formativos, *online* para as jovens que estavam sendo acompanhadas e outras que ingressaram no grupo. As noviças, da comunidade de Belo Horizonte – MG, também participam e colaboram nos encontros. A presença e contribuição das mesmas, nos encontros é muito positiva, pois estão numa faixa etária mais próxima das jovens vocacionadas, bem como, o testemunho de vida e troca de experiências.

Os encontros oferecidos são fundamentados sobre o **Projeto de Vida**, o qual compreende a totalidade da pessoa, possibilitando para que cada jovem se conheça melhor, cresça no processo de autoconhecimento, na capacidade de perceber-se, descobrir e desenvolver seu potencial, para que possa discernir, fazer escolhas, traçando seu caminho para sua realização vocacional e profissional.

O **Projeto de Vida** favorece, principalmente, traçar um caminho de crescimento humano e espiritual, iluminado pela Palavra de Deus e no encontro com a pessoa e a missão de Jesus Cristo, para que a jovem possa fazer escolhas de forma mais consciente, pois, são as escolhas que constroem gradualmente um Projeto de Vida.

Alguns encontros tiveram e estão tendo continuidade em base ao Tema: **O/A Jovem e o Projeto de Vida de Jesus de Nazaré,**



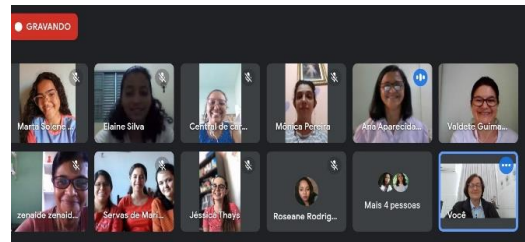
com o lema: “O que você está procurando?” (Jo 1,38). A temática do seguimento a Jesus Cristo está sendo muito bem trabalhada e refletida pela Ir. Valdete Guimarães.



Identificar-se com a vida e a missão de Jesus Cristo é o primeiro passo para um discernimento vocacional. Também a intimidade com a Palavra de Deus, a vida de oração e a vivência missionária na comunidade eclesial, são aspectos muito importantes para a descoberta vocacional, para o crescimento humano e cristão. Todo chamado implica numa resposta, numa doação de si própria por amor. Praticamente todas as jovens que participam dos encontros, estão engajadas em algum serviço na comunidade eclesial. Este é um aspecto muito positivo.

Por ocasião o ano do **centenário missionário no Brasil**, com a motivação e apoio do Conselho Geral da Congregação, as equipes de PJV das Províncias de Nossa Senhora Aparecida e de Nossa Senhora de Guadalupe, realizaram algumas reuniões *online* para

organizar uma atividade para os jovens em nível de Brasil. Destas reuniões, ficou decidido que realizaremos uma *live*: “**Café**



Juvenil Missionário”, no dia 25 de setembro de 2021, dia que se celebra também a Jornada Vocacional da Congregação. A *live* será transmitida nas redes sociais da Congregação, no Youtube e Faceboock, às 19h30min (horário de Brasília).



O objetivo da *live* é oportunizar um momento de encontro, partilha e reflexão com os/as jovens que estudam e/ou colaboram conosco nas diversas realidades para fortalecer a comunhão/participação e divulgar o trabalho e a missão da Congregação, por ocasião do centenário missionário no Brasil.



A exemplo da Venerável, madre Elisa Andreoli, somos interpeladas a viver com gratidão nossa vocação à vida religiosa consagrada e, a manter vivo e renovado o entusiasmo pela missão, pois o carisma da Congregação é dom de Deus para a Igreja e a sociedade.

*Irmã Nilce Massom
Equipe da Pastoral Juvenil
Vocacional
Florianópolis, SC - Agosto de 2021*

CELEBRANDO A VIDA

Julho

- 01. Ir. M. Giovana O. Silva - Juniors
- 07. Ir. M. Adelina Bressan
- 24. Ir. M. Jandira Bielski
- 25. Ir. M. Ilze Scopel
- 26. Ir. M. Enir Richetti

Agosto

- 04. Ir. M. Avany da Silva
- 13. Ir. M. Filomena Rodrigues
- 14. Francisca Alves Pereira
- 19. Elaine Alves – Novia
- 20. Daniela Romero Cano – Novia
- 21. Ir. M. Ana Aparecida Ferreira
- 24. Ir. M. Elivete da Silva

Sumário

Preservar a memória	01
Eleição da nova Diretoria	04
Celebração do dia 12 de julho	05
Celebração dos 121 anos	06
Lançamento do livro	08
A vida é missão	08
Dia da Vida Consagrada	09
Vida Religiosa	10
Gratidão	11
Pastoral familiar	12
Seguimento de Jesus	13
Seguir Jesus	16
Profissão Temporânea	18
Pastoral Juvenil Vocacional	19
Celebrando a vida	21
Sumário	21

